

**INTRODUÇÃO:** A higiene das mãos é uma medida essencial na prevenção de infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS), mas a sua prática continua aquém do recomendado.

**OBJETIVOS:** Identificar as principais barreiras à adesão à higiene das mãos entre profissionais de saúde do interior Norte de Portugal.

**METODOLOGIA:** Quantitativa, descritiva, correlacional e transversal, com uma amostra de 65 profissionais de saúde, mulheres (83,1%) e enfermeiros (80%) - BAHM (Barreiras à Adesão à Higiene das Mãos).

**RESULTADOS:** Mostram que as principais barreiras não estão ligadas à falta de formação, mas sim a fatores organizacionais. Destacam-se a ausência de incentivos para quem cumpre e de sanções para quem não cumpre, a má localização dos pontos de higienização, a escassez de materiais e a sobrecarga de trabalho.

*Tabela 1 – Barreiras Percecionada à Adesão à Higiene das Mãos: BAHM*

BAHM	Minimo	Máximo	$\bar{x}$	Desvio Padrão
<b>Dimensões</b>				
Avaliação e Feedback	1.0	5.5	2.1	1.0
Formação e Treino	1.0	4.7	1.3	0.5
Liderança e Alertas Formais	1.0	5.3	2.7	0.9
Materiais & Equipamento	1.0	6.0	2.5	1.1
Clima organizacional	1.0	6.0	2.4	1.2

*Tabela 2 – Barreiras à Higiene das Mãos – BAHM: profissão*

BAHM	Enfermeiros			Assistentes Operacionais			t
	$\bar{x}$	Med	s	$\bar{x}$	Med	s	p
Avaliação e Feedback	2.18	1.81	1.05	1.65	1.63	0.50	<0,05
Formação e Treino	1.34	1.17	0.57	1.31	1.17	0.48	0,837
Liderança e Alertas Formais	2.93	3.00	0.87	1.92	2.00	0.56	<0,001
Materiais & Equipamento	2.53	2.40	1.15	2.34	2.00	1.18	0,586
Clima organizacional	2.57	2.60	1.19	1.46	1.00	0.71	<0,05

**CONCLUSÕES:** Promover uma adesão efetiva à higiene das mãos implica mais do que apelar ao compromisso individual. Requer investimento contínuo na melhoria das condições de trabalho, comunicação institucional eficaz e líderes capazes de inspirar comportamentos seguros. Só assim será possível transformar boas intenções em práticas consistentes, assegurando cuidados de saúde cada vez mais seguros, humanizados e de excelência. A melhoria da adesão à higiene das mãos exige uma abordagem institucional forte, com liderança ativa, reforço das condições estruturais e uma cultura centrada na segurança do doente.

**PALAVRAS CHAVE:** Barreiras na Adesão; Higiene das Mãos; Profissionais de Saúde; BAHM